

Curso de Capacitação de Guias – Fortalezas e Turismo Embarcado na APA do Anhatomirim 24-28 Nov 2014, Florianópolis, SC, Brasil

A APA do Anhatomirim e seus objetivos – golfinho *Sotalia guianensis*





Dr. Biol. Paulo A.C. Flores

CMA

Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos ICMBio – MMA



Objetivos

Objetivo Geral:

• Transmitir e discutir conhecimento básico sobre Cetáceos e o golfinho *S. guianensis* na APAA

Objetivos Específicos:

- Introdução sobre Cetáceos
- Cetáceos na APAA e no Desterro
- Golfinho S. guianensis
- Golfinho *S. guianensis* na APAA









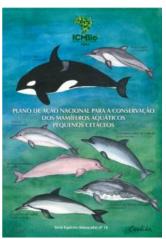
Cetáceos

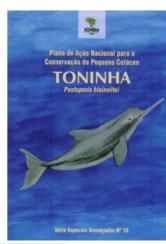
Mamíferos:

- Sangue quente
- Respiração aérea
- Glândulas mamárias
- Pelos

Cetáceos:

- Desenvolvimento uterino
- Nutrição placentária
- Amamentação
- Carnívoros
- Enormes a pequenos: 30-1,5m
- Todos oceanos e algumas bacias de rios
- Único mamífero EXCLUSIVAMENTE aquático
- Cérebro complexo similar ao humano





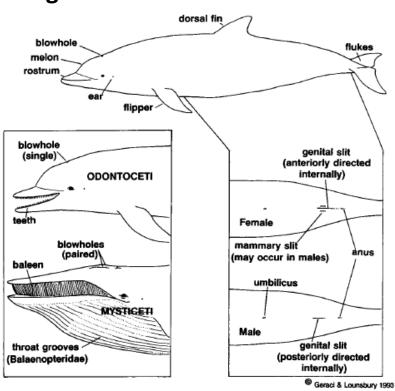




Cetáceos

- Odontocetos X Misticetos: estrutura do crânio e genética
- Partes externas do corpo



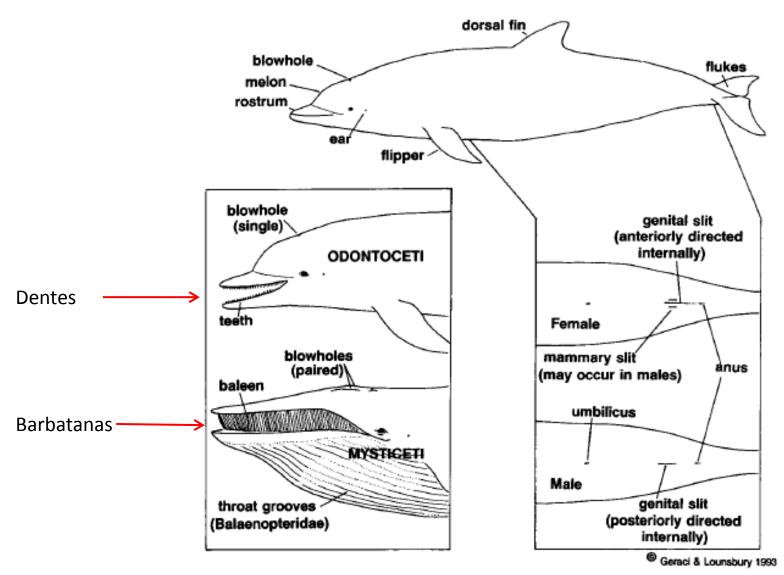


- Dimorfismo sexual quase nulo, exceto Orca, Cachalote, Boto
- Diversidade de ~88 espécies 14 Misticetos e 74 Odontocetos
- Odontocetos mais diversos: Família Delphinidae S. guianensis





Cetáceos







Cetáceos no Desterro e APAA

Tabela 1: Lista de espécies de mamíferos aquáticos na APAA. As letras indicam espécies confirmadas (C) e de possível ocorrência (P), incluindo registro das espécies raras (R), em perigo (E) e ameaçadas de extinção (A) — ver texto no item 2. Metodologia para as definições empregadas.

Espécie	Ordem, Família	Ocorrência	Status
Eubalaena australis,	Cetacea, Balaenidae	C	E
Baleia-franca-do-sul, baleia-franca, baleia-franca-austr		_	_
Megaptera novaengliae,	Cetacea, Balaenotperidae	С	E
baleia-jubarte, jubarte			_
Balaenoptera acutorostrata, baleia-minke-anã		P	
Balaenoptera bonaerensis, baleia-minke-antártica		P	
Balaenoptera edeni, baleia-de-Bryde		P	
Sotalia guianensis, golfinho ou boto	Cetacea, Delphinidae	С	
Tursiops truncatus, golfinho ou boto		C	
Delphinus capensis, golfinho-comum-de-rostro-longo		P	
Steno bredanensis, golfinho-de-dentes-rugosos		P	
Stenella frontalis, golfinho-pintado-do-Atlântico		P	
Stenella longirostris, golfinho-rotador		P	
Orcinus orca, orca		P	
Pseudorca crassidens, falsa-orca		P	
Globicephala melas, baleia-piloto-de-nadadeiras-longas		Р	
Pontoporia blainvillei	Cetacea, Pontoporiidae	c	Ē
franciscana, toninha, cachimbo, boto-amarelo		_	_
Lontra longicaudis, lontra	Carnivora, Mustelidae	С	Α
Arctocephalus tropicalis, lobo-marinho-subantártico	Carnivora, Otariidae	c	_
Arctocephalus australis, lobo-marinho-de-dois-pelos		P	
Otaria flavescens, leão-marinho-do-sul		С	
Total		8(C),11(P)	











Golfinho: Características e Taxonomia

Características externas:

- Até 2,2m e 80kg
- Cinza a cinza-azulado no dorso, cinza a rosa no ventre, áreas claras nos flancos e pedúnculo caudal
- Distinta linha escura olhas-boca
- Cerca de 120-144 dentes cônicos iguais

Taxonomia:

- Um Gênero de duas espécies
- Sem registro fóssil

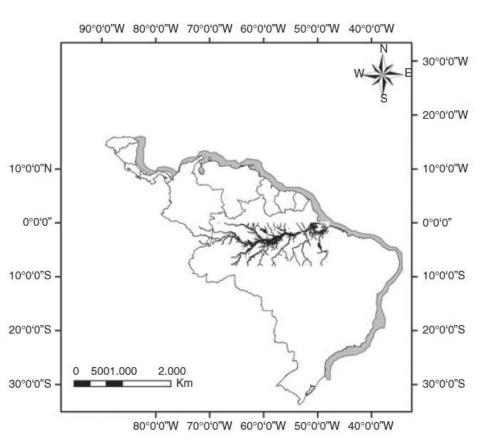








Golfinho: Distribuição e Abundância



Distribuição:

- Costeiro até ~30m e 70km
- Comum em baías e estuários
- Nicarágua a Biguaçu e Floripa
 - (Amazônia)
- Estoques ou Unidades Evolutivas Significativas

Abundância:

- Dados escassos
- Comum mas não abundante
- Relativamente abundante no S-SE do Brasil, exceto na Baía de Guanabara



Golfinho: Ecologia

Alimentação:

- Cerca de 25 famílias de peixes teleósteos, 5 de cefalópodes e 1 de crustáceo
- Principais cerca de 20 espécies das Famílias Clupeidae e Scianidae
- Ocasionalmente, lula, camarão, caranguejo
- Comum associação com aves: Fragata, Trinta-réis, Atobá e Gaivota
- Associações mistas comuns





Predadores desconhecidos, provavelmente orca e tubarões Águas com diferentes temperatura, salinidade e turbidez Encalhes em massa desconhecidos



Golfinho: Comportamento

- Forrageio ou alimentação, deslocamento, socialização, 'vagação' e repouso
- Forrageio ou alimentação e deslocamento mais frequentes
- Variedade de comportamentos aéreos
- 'Surfe' em ondas de barcos, mas não na popa ou proa
- Comportamento epimelético cuidado a outro indivíduo
- Comportamento agonístico e agressivo com Boto em SC
- Acasalamento com mesma espécie na Costa Rica
- Mergulho até 120s
- Grupo, raramente sozinho, maioria 2-6 indivíduos
- Grupos maiores no S-SE do Brasil, até 400
- Comuns grupos mistos de adultos e filhotes
- Áreas de vida pequenas e movimentos restritos
- Residentes e fiéis ao local





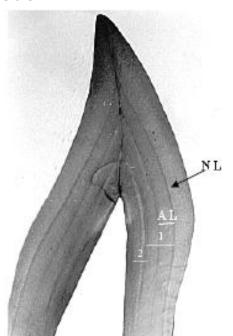




Golfinho: História de Vida ou Natural

- Gestação estimada em 11-12 meses
- Filhotes nascem ao longo do ano com 90-100cm
- Intervalo de nascimento com cerca de 2 anos
- Apenas um filhote
- Longevidade de 30 anos
- Maturidade sexual 170-180cm em machos e 160-169 em fêmeas
- Taxa natural de mortalidade desconhecida







Golfinho: Interação com Homem

- Jamais capturada ou caçada comercialmente
- Mortalidade incidental e acidental em redes de pesca
- Sobretudo redes de emalhe e cerco, raramente redes de fundo para lagosta
- Captura intencional para isca no N do Brasil
- Embarcações: som e colisão
- Diminuição, eliminação e degradação do ambiente
- Poluição e contaminação Bioacumulação





Histórico anedótico e científico:

- ~1800: Relato de moradores antigos
- Início dos anos 1980' passeios embarcados turísticos
- 1987 registro científico da espécie limite austral
- 1988 registro científico da população
- 1990 impacto da pesca artesanal: mortalidade acidental
- 1992 Monografia de Bacharelado UFSC: ecologia e conservação
- 1997-hoje? Monografias, dissertações, teses
- 1999-2009 Artigos científicos
- Unicidade



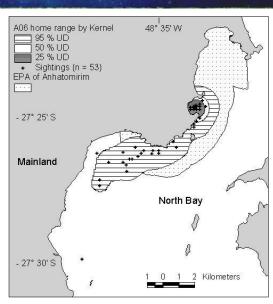


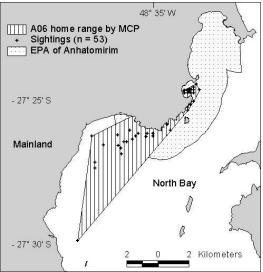


Distribuição e Abundância:

- Áreas de vida pequenas ~15km²
- Áreas de concentração menores
- Sobreposição: fêmea-'provável macho'-filhote
- Moderada a alta porcentagem na APAA
- 54.06% ou 5.9km² pelo MCP
- 74.71% ou 11.35km² com Kernel
- População pequena com cerca de 50 indivíduos







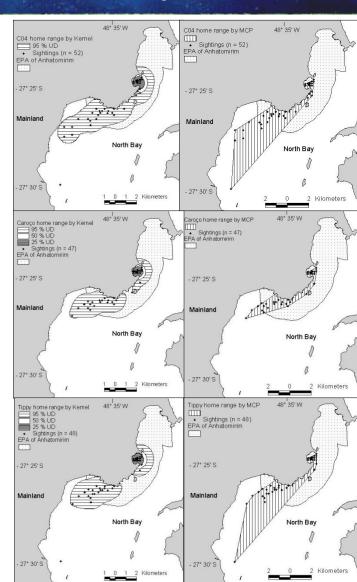










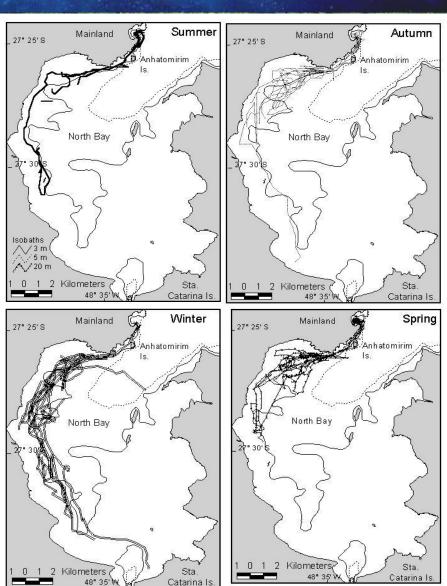






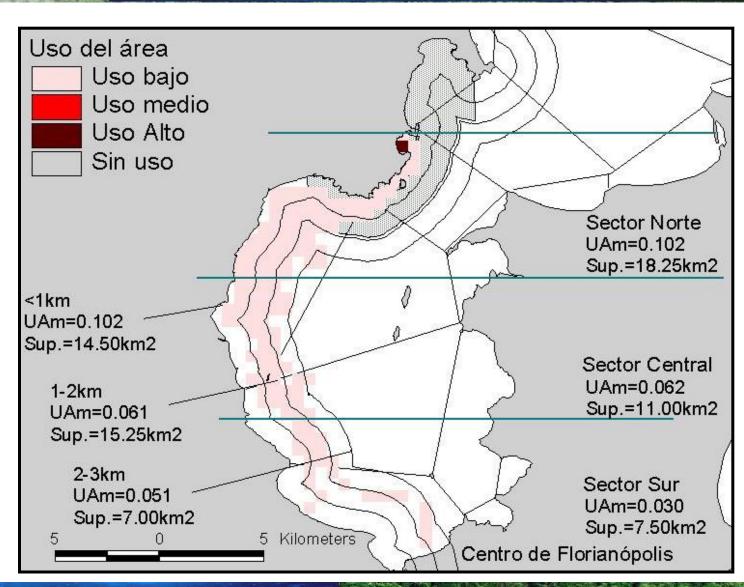
Movimentos:

- Prioritariamente na linha de 3m
- Setor W/SW
- Raras excursões para E/SE no inverno
- Menores distâncias percorridas e taxas de movimentação no verão e primavera









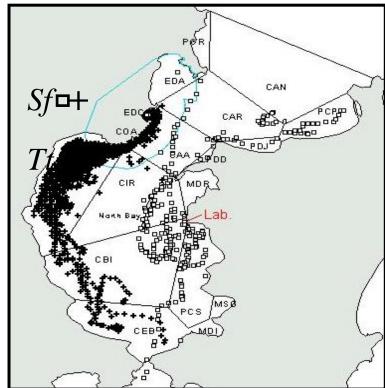




Ecologia

- Profundidade Média 4.48 ± 0.08m, DP = 0.95, Var = 2.5-7.20m, n = 138
- Turbidez Média = 88.1 ± 2.56 cm, SD = 26.95, Var = 30-175cm, n = 111
- Temperatura = 21.9 ± 0.28 °C, SD = 3.57, Var = 13.5-28°C, n = 157
- **Golfinho X Boto**



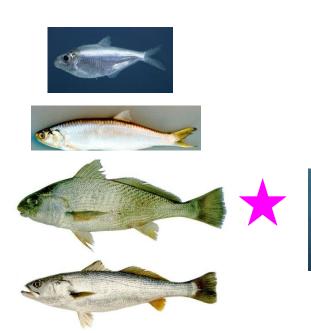






Alimentação:

- 18 espécies em 10 famílias
- Primariamente peixes, também camarão e lula
- Principais: Trichiurus lepturus e Micropogonias furnieri) = 75% da biomassa
- Comprimento entre 1,4-92,8cm, prevalência menor do que 20cm
- Predominância de presas que formam grupos moderados a grandes
- Presas em toda a coluna da água









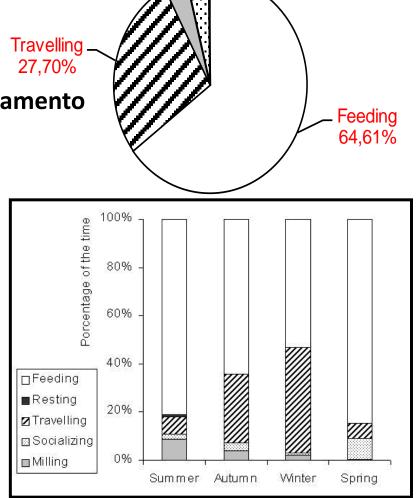




Comportamento

- 92.3% em alimentação/deslocamento
- Diferença sazonal significativa
- Inversão sazonal entre alimentação & deslocamento
- Residência e Fidelidade ao Local
- Filopatria Geográfica e Natal



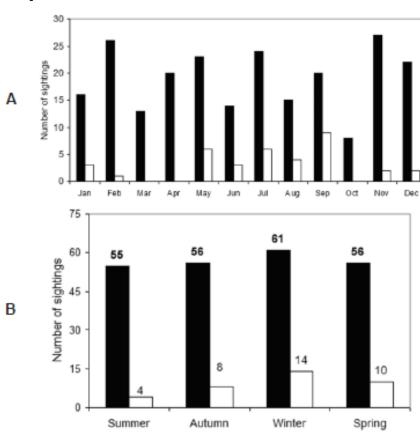


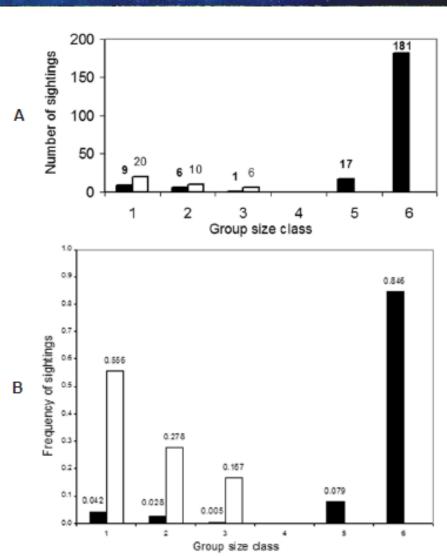
Socializing Resting

Milling 3,77%



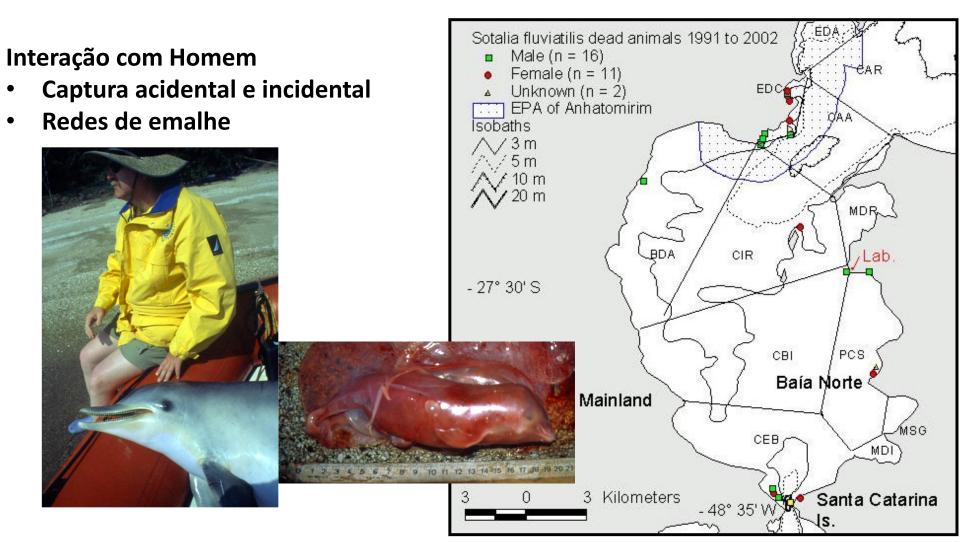
Comportamento















Interação com Homem

- Diminuição, eliminação e degradação do ambiente
- Poluição e contaminação Bioacumulação









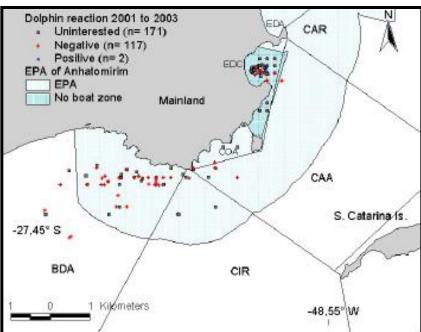




Interação com Homem - Reação comportamental a embarcações (dados pretéritos)

- Reação comportamental na superfície negativa na maioria (64.3%)
 ou neutra (35.4%)
- Maioria de encontros no verão (56%) e primavera (23%)
- Maioria dos encontros na APAA (98%) e na ZEG (60%)







Interação com Homem

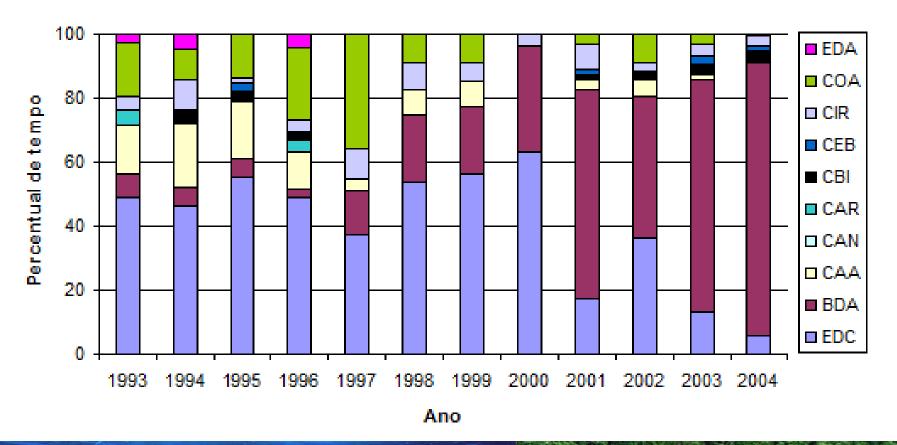
Raras colisões com embarcações







'Uma visão completa de uma sociedade complexa de animais de vida longa como os cetáceos apenas pode ser obtida através de estudos de longa duração e a continuidade destes estudos é crucial' Wells (1991)







Gratos!





Paulo A. C. Flores, Biol. Ph.D.

Analista Ambiental, mat. 1512986

Centro Mamíferos Aquáticos - CMA

Centro Nacional de Pesquisa & Conservação de Mamíferos Aquáticos, ICMBio, MMA

CMA SC, Rod. Mauricio Sirotsky Sobrinho, s/n, km02, Jurerê, Florianópolis, SC, 88053-700, BRASIL

http://www4.icmbio.gov.br/cma/

Tel/Fax +55 (48) 33694231 / 33690340 / 32822163

Cel +55 (48) 91169711

paulo.flores@icmbio.gov.br

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0769273147532543





Recomendações de leitura

Páginas de Internet

- Centro Nacional de Pesquisa & Conservação de Mamíferos Aquáticos, ICMBio, MMA http://www.icmbio.gov.br/cma/
- Sociedade Latino-americana de Especialistas em Mamíferos Aquáticos (SOLAMAC) http://solamac.org/solamac/portugues/solamac/mamiferos/especialistas/aquaticos/

Artigos e Livros (Anexos)

- Bazzalo, M., Flores, P.A.C. & Pereira, M.G. 2008. Uso de hábitat y principales comportamientos del delfín gris (Sotalia quianensis, Van Bénéden, 1864) en la Baía Norte, Estado de Santa Catarina, Brasil. Mastozoologia Neotropical 15: 9-22.
- Flores, P.A.C. & Da Silva, V.M.F. 2009. Tucuxi and Guiana Dolphin (Sotalia fluviatilis and S. quianensis). pp.1188-1192. In.: Perrin, W.F., Würsig, B. and Thewissen, J.G.M. (Eds.), Encyclopedia of Marine Mammals, Elsevier, Amsterdam, 2nd ed., 1352pp. ISBN-13: 978-0-120373553-9.
- Pereira, M.G., Bazzalo, M. & Flores, P.A.C. 2007. Reações comportamentais na superfície de Sotalia quianensis (Cetacea: Delphinidae) durante encontros com embarcações na Baía Norte de Santa Catarina. Revista Brasileira de Zoociências 9(2): 123-135.